

Jornal da Comunidade



UNIVERSIDADE
EDUARDO
MONDLANE

<https://www.uem.mz>

facebook.com/uemmoc

twitter.com/uemmoz

youtube.com/uemmoz

Edição: 340 | Sexta-feira, 20 de Dezembro de 2024 | Periodicidade: Semanal



MENINGITE EM MENORES DE 5 ANOS NO PAÍS

Serotipos não cobertos pela vacina aumenta risco de infecções

Os serotipos não cobertos pela vacina PCV13, actualmente administrada no território moçambicano, podem aumentar o risco de infecções em crianças devido ao sistema imunológico em desenvolvimento.

No país, há, actualmente, a presença de 15 tipos diferentes da bactéria *Streptococcus pneumoniae*, responsáveis pela meningite, onde alguns são cobertos pela vacina e outros não são contemplados.

Além disso, as crianças com a vacinação incompleta mostraram uma maior predisposição a infecções causadas por tipos de *Streptococcus pneumoniae*, não incluídos na vacina e uma predominância do serotipo

AINDA NESTA EDIÇÃO:

Reitor defende gestão transparente e inclusiva

O Reitor da UEM, Prof. Doutor Manuel Guilherme Júnior, defendeu a importância de uma comunicação aberta e uma gestão transparente no contexto da crise financeira que afecta, particularmente, a Universidade e a Função Pública, em geral, decorrente do défice orçamental.



coberto pela vacina.

Os dados constam de uma pesquisa da autoria da investigadora Zubaida Chiau, apresentada por ocasião da sua defesa de Mestrado em Biociências, na Faculdade de Medicina, com o título “Epidemiologia da Meningite Pneumocócica em crianças menores de 5 anos, após a introdução da vacina pneumocócica conjugada 13-Valente, no Hospital Central da Beira e Hospital Central de Nampula, 2018 – 2023”.

Os resultados do estudo mostram uma redução significativa dos casos de meningite pneumocócica em crianças menores de 5 anos, o que evidencia o impacto positivo da vacina PCV13. No entanto, apesar desse impacto positivo, novos desafios foram identificados, com destaque para o reforço da atenção contínua.

Apesar da vacina PCV13 ser eficaz na protecção contra muitos tipos da bactéria, a pesquisa constata que ainda existem deficiências na cobertura vacinal que pode

contribuir para a ocorrência de casos de meningite.

A pesquisa recomenda ser fundamental intensificar a conscientização sobre a importância de seguir rigorosamente o calendário de vacinação, garantindo que todas as crianças sejam vacinadas de maneira completa e no prazo correcto.

Outrossim, urge incorporar novas vacinas mais amplas no Programa Alargado de Vacinação (PAV), que possam cobrir uma gama mais extensa de tipos de *Streptococcus pneumoniae*. Tais medidas são cruciais para fortalecer a protecção contra a meningite pneumocócica e outras doenças causadas por essa bactéria.

Por outro lado, é essencial reforçar as estratégias de prevenção, como a promoção de hábitos de higiene adequados e a vigilância contínua da doença, a fim de identificar rapidamente novos surtos e conter a propagação da meningite pneumocócica e proteger as crianças no país.



Zubaida Chiau

A pesquisa avaliou o perfil epidemiológico da meningite pneumocócica em crianças menores de 5 anos, após a introdução da vacina pneumocócica conjugada 13-Valente, no Hospital Central da Beira e Hospital Central de Nampula, entre 2018 e 2023.

Foram incluídas, no estudo, 2.552 amostras de líquido cefalorraquidiano colhidas no âmbito da Vigilância Nacional de Meningite implementado pelo Instituto Nacional de Saúde e que foram analisadas, através de métodos avançados de Biologia Molecular.

A meningite pneumocócica é uma doença grave causada pela bactéria *Streptococcus pneumoniae*, que afecta o cérebro e a medula espinhal, especialmente em crianças menores de 5 anos. Pode causar febre alta, dor de cabeça, vômitos e rigidez no pescoço, e, se não tratada rapidamente, pode levar a sequelas graves ou à morte. A transmissão ocorre por gotículas de saliva (tosse, espirro) e pelo compartilhamento de objectos pessoais.

Em Dezembro de 2017, foi introduzida, no país, a vacina pneumocócica conjugada 13-Valente (PCV13), através do Programa Alargado de Vacinação.



Faculdade de Medicina desenvolve Plataforma UEM-Saúde

Trata-se de uma iniciativa que visa a monitoria de doenças respiratórias entre estudantes, corpo técnico-administrativo, docentes, investigadores e respectivos familiares, através do reporte dos sinais e sintomas de doenças.

Este é o primeiro aplicativo de recolha de informação auto-reportada a ser implementado no país, enquadrando-se na

recomendação da Organização Mundial de Saúde, concernente a digitalização das vigilâncias.

A recolha de dados será feita através de uma Plataforma de Vigilância Participativa Digital recentemente desenvolvida pela Faculdade de Medicina.

O aplicativo, que pode ser encontrado na *Play Store* e instalado no telemóvel,

incorpora inquéritos tanto para colaboradores da UEM, como para os seus dependentes, permitindo a obtenção de informações importantes para o diagnóstico clínico.

O Reitor da Universidade Eduardo Mondlane, Prof. Doutor Manuel Guilherme Júnior, apela ao envolvimento de toda a comunidade universitária para o sucesso

da plataforma UEM-Saúde, uma vez que vai “permitir a avaliação e compreensão das necessidades e comportamentos de saúde e de forma célere, informar às entidades de saúde para a implementação de planos de melhoria, relativos a determinadas doenças. Para além disso, a plataforma vai complementar a informação das vigilâncias sentinelas, pela capacidade de a mesma alcançar a comunidade, incluindo aqueles casos que não chegam às unidades sanitárias, mas também por permitir entender as necessidades em saúde da população.”

Segundo o Reitor, esta iniciativa é um contributo da instituição que dirige para a melhoria do sistema de saúde em Moçambique.



Prof. Doutor Manuel Guilherme Júnior

Ritos de iniciação influenciam na construção da identidade dos sujeitos

Desde a época colonial, passando pela guerra dos 16 anos, até aos dias actuais, os ritos de iniciação sempre fizeram parte da vida das comunidades, em Moçambique, e eles são fundamentais na construção da identidade do indivíduo, a partir da transmissão dos valores morais, advoga o investigador Arcanjo Nharucué.

É através dos ritos de iniciação que o sujeito se constrói a partir das referências e dos princípios e preceitos que são inerentes ao grupo que está inserido, “portanto, os indivíduos ainda olham para os ritos de iniciação como um meio pelo qual devem se integrar na sociedade”, sublinha o estudioso. Arcanjo Nharucué defendeu a esta tese no Doutoramento em Desenvolvimento e Sociedade, esta Terça-feira (18/12), com o título “A Construção do Sujeito a partir da noção de pertencimento obtida a partir dos ritos de iniciação, o caso do Distrito de Gurulé, província da Zambézia, em Moçambique.

A pesquisa constatou que os indivíduos participam e inserem-se nas actividades como forma de fortalecerem os seus hábitos e valores dentro do grupo ou comunidade. “Pertencer significa partilhar características que são vivenciadas por determinados indivíduos num determinado espaço social”, disse.

O processo de construção do sujeito tendo em conta a noção de pertencimento de uma comunidade ou grupo étnico é influenciado, nalgumas regiões do país, a partir dos ritos de iniciação, defende o investigador Arcanjo Nharucué.

Sendo assim, os ritos de iniciação possuem

status de integridade, e têm o poder de transformar e mudar o estágio social de um indivíduo. Os ritos constituem um espaço simbólico no qual determinam, validam e legitimam as acções do indivíduo, por meio de socialização e de transmissão de valores morais, “sendo, portanto, necessário que os indivíduos se engajem nas cerimónias

dos ritos de iniciação para desenvolverem ou adquirirem o sentimento de pertença”, frisou.

Entretanto, o pesquisador recomenda um estudo sobre a influência dos ritos de iniciação para o início das actividades sexuais e como as mudanças resultantes dos ritos afectam no bem-estar dos iniciados.



Bonus institucional depende da disponibilidade financeira

- esclarece o Mestre Orton Malipa

O bônus institucional foi instituído em 2012 por meio de um despacho interno, mas que depende da disponibilidade financeira. E num ano “atípico”, marcado por dificuldades orçamentais que afectaram a capacidade financeira, a Universidade Eduardo Mondlane viu-se obrigada a rever em baixa o valor do cabaz, explica o Director de Finanças da UEM, Orton Malipa.

Desde a introdução do cabaz, o montante inicial tem vindo a variar. Inicialmente, era pago um valor de três mil meticais, tendo chegado, no ano passado, a sete mil meticais.

E, porque estamos num ano atípico, começou por esclarecer Malipa, “este ano o valor retornou aos 3 mil meticais, devido

às condições financeiras. Não se trata de uma redução propriamente dita, mas sim de uma adequação ao orçamento disponível”, para depois afirmar que “este ano tivemos uma situação estrutural e conjuntural, com uma quebra no orçamento. Para garantir o funcionamento das actividades essenciais, foi necessário reformular toda a programação financeira, e o bônus não estava assegurado.”

Inicialmente, não havia condições para disponibilizar qualquer valor para o cabaz deste ano. Contudo, após concertações internas e negociações com os ministérios e parceiros, foi possível garantir um valor mínimo para os trabalhadores.

Nesta Quinta-feira, um grupo de



funcionários concentrou-se no Campus Principal da UEM exigindo o pagamento de sete mil meticais de bônus institucional, o correspondente ao valor pago o ano passado.

No ‘caderno reivindicativo’ do Corpo Técnico e Administrativo CTA, constavam ainda dois pontos: Retroactivos, bônus, descontos indevidos; Horas extras e o Pagamento para obtenção de declarações, na Direcção de Recursos Humanos.

Reitor defende gestão transparente e inclusiva

O Reitor da UEM, Prof. Doutor Manuel Guilherme Júnior, defendeu a importância de uma comunicação aberta e uma gestão transparente no contexto da crise financeira que afecta, particularmente, a Universidade e a Função Pública, em geral, decorrente do défice orçamental.

Explicou que, a falta de informação pode criar uma agitação que compromete as actividades institucionais, apelando, deste modo, um trabalho conjunto e cooperativo, entre o Corpo Técnico Administrativo (CTA) e as direcções das unidades orgânicas, na busca de soluções.

“Pedir aos directores para que divulguem as informações, dando explicações sobre a actual situação, porque, se fizerem o contrário, os funcionários não vão perceber que

há algo a ser feito para melhorar a situação e, conseqüentemente, vão se agitar.”

Guilherme Júnior falava, esta Terça-feira, numa reunião que manteve com os representantes do CTA e directores das unidades orgânicas, visando inteirar-se do curso das actividades e dos desafios institucionais, com destaque para o estágio de enquadramento de funcionários na Nova Tabela Salarial e da contratação de uma seguradora de saúde para a comunidade universitária.

Em resposta às dificuldades de pagamento de alguns subsídios e bônus de incentivo, apresentadas pelos funcionários, o Reitor sublinhou que este ano é atípico, caracterizado pelo défice orçamental, que limita o pagamento pontual de certas despesas institucionais, assegurando, desta forma, que



a direcção envia esforços para solucionar as preocupações.

No mesmo contexto, o Vice-Reitor para Administração e Recursos, Prof. Doutor Joel das Neves Tembe, afirmou que se trata de uma crise global, que não só afecta a UEM, limitando a execução de certas iniciativas universitárias.

“A direcção está sempre aberta às reclamações, sugestões e contribuições que podem ajudar a resolver estas preocupações”, disse.

Para além de inquietações como o pagamento de bônus de incentivo e o atraso salarial para funcionários que ainda não tiveram o enquadramento, os representantes do Corpo Técnico Administrativo pediram a extensão da rota de transporte para bairros como Matola Rio e Marracuene.



Publique-se

Man

O Presidente do Conselho Universitário
(Prof. Doutor Manuel Guilherme Júnior)Calendário Académico 2025¹

1º SEMESTRE				
Mês	Nº	Actividade	Período	
Janeiro	1	<i>Actividades de Janeiro (A)As²</i>	Janeiro/ Fevereiro	
	2	Avaliação dos docentes pelo superior hierárquico e envio dos resultados à DRH	2/ Janeiro – 28/ Março	
	3	Exames de Admissão³	7 – 10/ Janeiro	
	4	Inscrições para o 1º Semestre (Ingressos de 2024 e anos anteriores)	13 – 24/ Janeiro	
	5	Publicação dos Resultados dos Exames de Admissão de 2025	31/ Janeiro	
Fevereiro	6	Matrículas e Inscrições (Ingressos de 2025)	4 – 21/ Fevereiro	
	7	1º SEMESTRE	17/ Fevereiro – 18/ Julho	
	8	Aulas do 1º Semestre⁴	17/ Fevereiro – 6/ Junho	
	9	Anulação de Inscrições do 1º Semestre	17/ Fevereiro – 17/ Março	
	10	Interrupção e Anulação de Matrícula	17/ Fevereiro – 17/ Março	
	11	Dia da Língua Materna	21/ Fevereiro	
	12	Início das aulas do 1º Semestre dos ingressos de 2025	24/ Fevereiro	
	13	Matrícula e Inscrições para estudantes de pós-graduação (Período 1)	24 – 28 Fevereiro	
	14	Cerimónia de Abertura do Ano Académico⁵	7/ Março	
	Março	15	Reunião de Orientação com os estudantes (Novos ingressos)⁶	14/ Março
		16	Publicação de listas definitivas das turmas	17/ Março – 20/ Março
		17	Semana de Planificação e Qualidade	24 – 28/ Março
		18	Envio de pautas e actas de exames do 2º Semestre de 2024 à DRA	31/ Março – 4/ Abril
	Abril	19	Reunião de orientação para estudantes da pós-graduação (1º Semestre)	2/ Abril
20		Reunião de acolhimento dos estudantes estrangeiros⁷	9/ Abril	
Maio	21	1ª Sessão do Conselho Universitário	15 – 16/ Maio	
	22	Dia Mundial da Diversidade Cultural e para o Diálogo e o Desenvolvimento	21/ Maio	
	23	1ª Cerimónia de Graduação de Maputo (*)	21 – 23/ Maio	
Junho	24	Avaliação dos docentes pelos estudantes	2 – 6/ Junho	
	25	Preparação das Avaliações Finais do 1º Semestre (Normais e de Recorrência)	9 – 13/ Junho	
	26	Semana Eduardo Mondlane⁸	16 – 20/ Junho	
	27	Dia do Graduado da UEM (Alumni)	18/ Junho	
	28	Reunião Anual	19/ Junho	
	29	Dia Aberto	20/ Junho	
	30	Realização das Avaliações Finais do 1º Semestre (Normais e de Recorrência)	23/ Junho – 18/ Julho	
	31	Submissão dos processos de candidatura para o Monitorado (2º Semestre do ano lectivo de 2025)	23 – 27/ Junho	
	32	Matrícula e Inscrições para estudantes de pós-graduação (Período 2)	30/ Junho – 25/ Julho	
	Julho	33	<i>Actividades de Julho (A)Us⁹</i>	Julho
34		X Seminário Pedagógico	2 – 4 / Julho	
35		Conselho de Directores Alargado	10 – 11/ Julho	
36		XI Edição dos Jogos da UEM	19 – 26/ Julho	
37		Inscrições do 2º Semestre	21/ Julho – 1/ Agosto	
38		Interrupção de Actividades Lectivas	21 – 25/ Julho	

2º SEMESTRE			
Mês	Nº	Actividade	Período
Julho	39	2º SEMESTRE	28/ Julho – 23/ Dezembro
	40	Aulas do 2º Semestre	28/ Julho – 21/ Novembro
	41	Anulação das Inscrições do 2º Semestre	28/ Julho – 29/ Agosto
Agosto	42	Pedido de ingresso com Isenção de Exames de Admissão, Reingresso e Mudança de Curso (2026)	4/ Agosto – 5/ Setembro
	43	Envio de pautas e actas de exame e inscrições do 1º Semestre à DRA	Até 11/ Agosto
	44	Dia do Ensino com Recurso a Tecnologia	22/ Agosto
	45	Publicação de listas definitivas das turmas	25/ Agosto – 26/ Setembro
	46	Reunião de orientação para estudantes da pós-graduação (2º Semestre)	27/ Agosto
	Setembro	47	Cerimónia de Graduação da ESUDER (Vilankulo) (*)
48		Cerimónia de Graduação da ESHTI (Inhambane) (*)	4/ Setembro
49		Cerimónia de Graduação da ESNEC (Chibuto) (*)	6/ Setembro
50		2ª Sessão do Conselho Universitário	11 – 12/ Setembro
51		Semana Intercalar ¹⁰	15 – 19/ Setembro
52		XIII Conferência Científica	16 – 19/ Setembro
53		Renovação de Matrícula e Candidatura e Renovação de Bolsas de Estudo (Ingressos de 2025 e anos anteriores)	22/ Setembro – 12/ Dezembro
54		XI Festival Cultural Universitário	26 – 27/ Setembro
55		Submissão dos processos de candidatura para o Monitorado (1º Semestre do ano lectivo de 2026)	30/ Setembro – 3/ Outubro
Outubro		56	Cerimónia de Graduação da ESCMC (Quelimane) (*)
	57	Dia do Professor ¹¹	12/ Outubro
	58	Candidatura aos Exames de Admissão para o Ano Lectivo de 2026	13/ Outubro – 12/ Dezembro
	59	Candidatura a Bolsas de Estudo para os cursos de graduação (Candidatos de 2026)	13/ Outubro – 12/ Dezembro
	60	Semana da Ciência Aberta da UEM	27 – 31/ Outubro
	Novembro	61	Avaliação dos docentes pelos estudantes
62		Dia Internacional do Estudante ¹¹	17/ Novembro
63		Preparação das Avaliações Finais do 2º Semestre (Normais e de Recorrência)	24 – 28/ Novembro
64		2ª Cerimónia de Graduação de Maputo (*)	19 – 21/ Novembro
65		Realização das Avaliações Finais do 2º Semestre (Normais e de Recorrência)	1 – 23/ Dezembro
66		Semana do Género	27/ Novembro – 1/ Dezembro
Dezembro		67	3ª Sessão do Conselho Universitário
	68	Reunião com os Parceiros de Cooperação	10/ Dezembro
	69	VI Gala da UEM	12/ Dezembro
	70	Início de Férias Estudantis	24/ Dezembro / 2025
	71	Interrupção das actividades ¹²	24/ Dezembro / 2025 – 9/ Janeiro/ 2026

16/9

Alumni da UEM é campeão africano!

Chama-se Nazir Salé, e Nelito, para a tribo do basquetebol. É o homem que acaba de conduzir o Clube Ferroviário de Maputo à conquista da Taça dos Clubes Campeões de África em basquetebol sénior feminino, depois da vitória diante do Al Ahly do Egipto (81-72). É terceira para o Ferroviário e a quarta taça de Nelito ao leme de uma equipa moçambicana. Inédito, a nível do continente africano!

Nelito conquistou, pela primeira vez, o título de campeão africano pelo Grupo Desportivo de Maputo, em 2007, em pleno Pavilhão do Maxaquene, em Maputo. No ano seguinte, em Nairobi, Quénia, conquistou o bicampeonato africano. Depois, em 2012, em Abidjan, Costa do Marfim, o “senhor dos anéis” fez história ao levar a extinta Liga Muçulmana à conquista do certame. Antes, em 2009, foi medalha de bronze no Benin, e em 2010, Vice-campeã africano, na Tunísia. A quarta conquista africana chega de Dakar, no Senegal. Não haveria melhor maneira de celebrar os 39 anos de treinador de basquetebol, numa jornada repleta de sucessos, iniciada em 1982, na cidade de Pemba, como monitor de mini-basquete no Clube Desportivo de Pemba.

Na sua vasta folha de serviços, constam clubes como Ferroviário da Beira (2016-2019), Interclube de Luanda (2015 – 2016), Liga Desportiva de Maputo (2011

– 2014), Grupo Desportivo Maputo (2002 – 2011) e Clube dos Desportos da Maxaquene (1989 - 2000). Em clubes nacionais, tem no seu espólio 14 títulos de campeão nacional, para além de se ter sagrado campeão pelo Inter Clube de Angola.

Com a selecção nacional, Nelito foi vice-campeão africano em 2013, levando Moçambique pela única vez a um mundial de séniores. Duas vezes campeão africano da zona VI, em 2004 e 2006; e medalha de ouro nos Jogos da Lusofonia, em Goa – Índia, 2014.

Nazir Salé é docente de Educação Física e Gestor Desportivo, diplomado pela Universidade Pedagógica de Moçambique. É treinador de Grau III, diplomado pela Federação Portuguesa de Basquetebol e Master em matérias de *Coaching pela Euroleague Basketball Institute*. É também Instrutor da FIBA WABC de nível 2. Único em Moçambique, na Zona IV e a nível de África, compõe o grupo de somente dois instrutores de nível 2. Em julho de 2024, tornou-se Experto Universitário em Procoach Baloncesto Nível Profissional, pela Universidade Católica San António de Múrcia (UCAM). Em Outubro de 2024, fechou mais um mestrado no Ramo de Treino Desportivo, pela Escola Superior de Ciências do Desporto (ESCIDE), da Universidade Eduardo Mondlane.

O treinador do Clube Ferroviário de



Maputo focou-se na preparação física das jogadoras da equipa de basquetebol sénior feminino, intitulada “Programa de preparação física baseado em cargas selectivas para as jogadoras da equipa de basquetebol sénior feminino do Clube Ferroviário de Maputo”. O estudo envolveu 15 atletas, avaliando agilidade, velocidade e força explosiva. Os resultados indicaram melhorias significativas no desempenho físico após a implementação do programa, como também reforça a importância da aplicação de metodologias científicas na preparação desportiva. Deve ter sido a peça chave para o título arrebatado pelo emblema locomotiva.

A primeira bola de basquetebol foi-lhe oferecida pelo pai, Ismael Issufo Salé. Usou-a para jogar futebol!



FICHA TÉCNICA

Director: Adão Matimbe

Editor: Cezinando Gabriel

Redação: Carlos Macuacua e Deuladeu Domingos

Revisão Linguística: Prof. Doutor Eliseu Mabasso

Layout: Nelton Gemo

Fotografia: Boaventura Mandlate

Contacto:

Centro de Comunicação e Marketing da UEM (CECOMA)

Campus Universitário Principal

Av. Julius Nyerere, nr. 3453, Maputo

+258 (21) 430239 | cecoma@uem.ac.mz

www.jornal.uem.mz

Mensagem do Reitor por Ocasião do Fim do Ano



Caros colegas,

Ao nos aproximarmos do final de mais um ano, quero expressar o meu sincero agradecimento pelo vosso trabalho árduo e dedicação. Que este seja um momento para celebrar as conquistas profissionais alcançadas e, junto à família, amigos e pessoas queridas, desfrutar de um merecido descanso.

Este ano, embora marcado por turbulências, desafios e constrangimentos, mostrou, mais uma vez, a nossa resiliência e sentido de missão como instituição. Assim como enfrentámos as adversidades durante a pandemia de COVID-19, acredito que juntos continuaremos a superar os obstáculos e retornar à normalidade no ano vindouro.

Quero expressar a minha profunda gratidão pelos vossos esforços e sacrifícios, que garantiram que este ano fosse mais um marco de sucesso. O vosso comprometimento e dedicação, mesmo em condições adversas, são dignos de elogio e reconhecimento.

Infelizmente, as dificuldades que enfrentamos impediram a concretização de todos os compromissos que assumimos como instituição. Contudo, reafirmamos o nosso compromisso de superar os desafios e retomar plenamente nossas iniciativas em 2025.

É encorajador ver que, cada um, se empenha em manter boas relações com os colegas, promovendo a colaboração e a interajuda nas equipas de trabalho. É fundamental continuarmos a construir um ambiente baseado no respeito mútuo, na inclusão e na cooperação. Estamos cientes de que há muito ainda por se fazer para a nossa Comunidade Universitária.

Neste momento, em que tantas pessoas sofrem devido ao terrorismo em Cabo Delgado, à cólera, ao ciclone “Chido” e às manifestações pós-eleitorais, envio as minhas mais sinceras palavras de conforto aos que foram directa ou indirectamente afectados. Que 2025 traga a todos um ano de paz e esperança renovada.

Desejo-vos um período festivo pleno de alegria e um ano novo repleto de realizações. Espero que todos possam aproveitar este momento para descansar e passar tempo com os seus entes queridos. Que regressem revigorados e prontos para um excelente 2025.

Com os meus votos de felicidades e apreço,

O Reitor

Prof. Doutor Manuel Guilherme Júnior

